

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TIREOTOXICOSE NAS REGIÕES BRASILEIRAS

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0

DOI: 10.54265/IIHI9436

BARROS; Mateus Ferro¹, MARTINS; Marcos Santiago de Sousa², SILVA; Miquéias de Oliveira³, LINS; João Victor Moura⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO A tireotoxicose ocorre devido ao excesso de hormônios tireoidianos na corrente sanguínea, o que pode levar a uma ampla variedade de sintomas afetando diversos sistemas do corpo, como o sistema nervoso, cardiovascular e musculoesquelético. Essa condição pode ser ocasionada por diversas situações, tais como a doença de Graves, nódulos tireoidianos hiperfuncionantes e ingestão excessiva de hormônios. O diagnóstico é realizado através de exames de sangue, imagem e avaliação dos sintomas apresentados. Seu tratamento é personalizado e pode englobar medicamentos, terapia com iodo radioativo e cirurgia. Este estudo tem como objetivo detalhar a prevalência de internações e óbitos por tireotoxicose em pessoas com idade igual ou superior a 60 anos no Brasil entre janeiro de 2015 e dezembro de 2022.

OBJETIVO Detalhar a prevalência de internações e óbitos por tireotoxicose em pessoas com idade igual ou superior a 60 anos no Brasil entre janeiro de 2015 e dezembro de 2022.

MÉTODOS Pesquisa transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com dados de janeiro de 2015 a dezembro de 2022. Os participantes selecionados foram pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, internadas ou mortas por tireotoxicose. A coleta de dados foi feita através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) hospedados no DATASUS.

RESULTADOS Conforme os dados obtidos, constatou-se que o total de internações por tireotoxicose nesse intervalo de tempo foi de 5.162, apresentando maior incidência na região Sudeste (3.217), correspondendo a 62.32% do total, seguidos das regiões Nordeste (864) com 16.73%, Sul (582) com 11.27%, Centro-Oeste (302) com 5.85% e Norte (197) com 3.81%. No que diz respeito aos óbitos, ocorreram ao todo 99, apresentando maior incidência na região Sudeste (45) com 45.45%, precedidos das regiões Nordeste (18) 18.18%, Centro-Oeste (15) com 15.15%, Sul (12) com 12.12% e Norte (9) com 9.09%.

CONCLUSÃO Os dados apresentados indicam que durante o período analisado, houve um total de 5.162 internações por tireotoxicose em todo o país, com a região Sudeste apresentando a maior incidência, seguida pelas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. Quanto aos óbitos, ocorreram um total de 99 mortes por tireotoxicose no período analisado. Mais uma vez, a região Sudeste apresentou a maior incidência de óbitos, seguida pelas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Norte. É importante destacar que o número absoluto de óbitos por tireotoxicose é relativamente baixo em comparação com o número de internações, sugerindo que a condição geralmente pode ser tratada com sucesso se identificada precocemente e tratada adequadamente. Por conseguinte, esses dados apresentam uma visão geral da incidência de internações e óbitos por tireotoxicose em diferentes regiões do Brasil, mas é importante considerar que há outros fatores que podem influenciar esses números, como acesso aos serviços de saúde, prevalência de outros fatores de risco e qualidade dos cuidados médicos.

RESUMO SEM APRESENTAÇÃO

PALAVRAS-CHAVE: INTERNAÇÕES, ÓBITOS, PREVALÊNCIA, REGIÕES, TIREOTOXICOSE

¹ Centro Universitário UNINOVAFAPI, mateusfbarros2002@gmail.com

² Centro Universitário UNINOVAFAPI, marcosantagiogsm@gmail.com

³ Centro Universitário UNINOVAFAPI, miqueiasoliveira101@gmail.com

⁴ Centro Universitário Facid | Wyden, joao14102002victor@gmail.com